



EDITORIAL

“Que tipo de artigo vocês preferem publicar?” — é a pergunta que freqüentemente nos formulam leitores e autores com quem costumamos manter contato. Não temos hesitado em responder: é o artigo que abre novos caminhos de conhecimento e ação para o administrador, que revela dados inéditos, que coordena e interpreta fatos de maneira objetiva e esclarecedora ou que sustenta uma tese com ardor e precisão; é, enfim, o artigo inovador.

Foi com o intuito de inovar que a EAESP — Escola de Administração de Empresas de São Paulo criou, em 1958, o seu CPP — Centro de Pesquisas e Publicações, que hoje constitui o principal foco de renovação do nosso material de ensino, além de ser um laborioso organismo dedicado ao estudo dos problemas de interesse do administrador brasileiro.

Alguns dos trabalhos realizados por professores da Escola junto ao CPP são divulgados pela RAE — REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. O presente número contém duas contribuições de membros do corpo docente da EAESP, que resultaram do esforço dirigido a responder perguntas sobre assuntos que só um inquérito formal pode esclarecer. Uma delas (pág. 83) opera com u'a amostra probabilística e uma investigação de campo, visando a lançar luz sobre as origens do empresário paulista. Outra (página 133) resultou de uma coordenação esquemática de dados secundários sobre o movimento migratório no Brasil e suas repercussões no âmbito das atividades produtivas do País.

Também o artigo traduzido (pág. 167), de autoria de um professor da Universidade de Edimburgo, surgiu de observações e estudos do meio empresarial, que levaram o autor a interpretar a interação dos sistemas sociais vigentes em toda e qualquer empresa.

Mas, não é só o docente que se preocupa com a formulação ordenada de questões administrativas. Registramos, com satisfação, que um grupo sempre crescente de homens da prática empresarial e de profissionais liberais vem-nos oferecendo valiosas contribuições inspiradas na vivência cotidiana com a problemática do "management".

O presente número focaliza três aspectos fascinantes dessa vivência: um estudioso militante em relações públicas interpreta o controvertido conceito de opinião pública (página 107), um gerente de pessoal fala de sua experiência com a avaliação de mérito (pág. 123) e um controlador explica como as forças multiformes do fluxo financeiro de uma empresa podem ser conjugadas num plano harmônico de previsão econômica. (pág. 31)

Sem prejuízo do cunho eminentemente pessoal com que cada um dos autores expõe a matéria, arquiteta hipóteses, critica teorias, analisa métodos, sintetiza dados e infere conclusões, há, em todas as contribuições, um denominador comum: todas se propõem a ampliar e aperfeiçoar o acervo cultural do administrador, revelando-lhe novos horizontes da técnica administrativa.

Walter Riden